

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2024



FUTURO INTELIGENTE



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em abril, os indicadores da atividade econômica e a inflação dos Estados Unidos superaram as previsões dos analistas, demonstrando mais uma vez a resistência da economia diante da taxa de juros alta. Com isso, as cotações de mercado passaram a considerar um adiamento do início do corte da taxa de juros, o que se confirmou com a manutenção do intervalo alvo em 5,25%-5,50%. Esse efeito traz impacto no fluxo de capitais não só no mercado americano como também nos mercados internacionais, inclusive os emergentes.

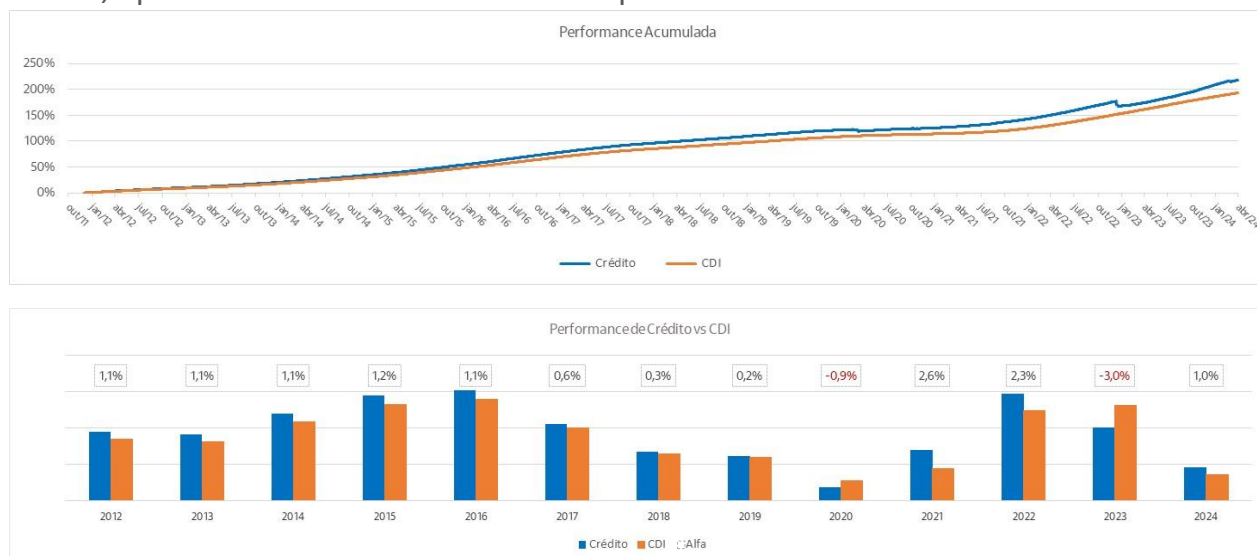
No Brasil, o mês foi de aumento da volatilidade no mercado de renda fixa, sob a influência principal do cenário externo e dos dados econômicos internos, que não justificariam cortes adicionais da taxa de juros pelo Banco Central. Dessa forma, o Copom reduziu a Selic em 0,25%, de 10,75% para 10,50% a.a. na última reunião, em ritmo menor do que nos últimos sete cortes seguidos.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

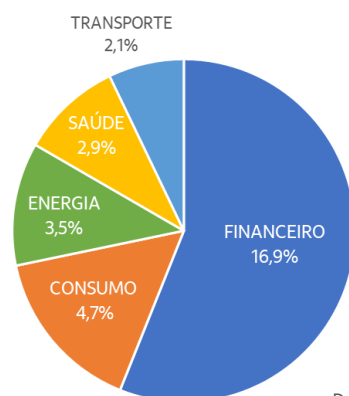
Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



O mês de abril/24 foi mais um mês positivo para as estratégias de crédito, com rentabilidades acima do CDI. A entrada de recursos em fundos de investimentos dedicados ao mercado de crédito continuou forte, contribuindo para a movimentação e novas emissões de ativos pelas empresas e instituições financeiras

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e abril/2024.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs abr24
	dez-22	dez-23	abr-24	
FINANCEIRO	23,5%	19,2%	16,9%	-6,6%
CONSUMO	8,8%	5,5%	4,7%	-4,1%
ENERGIA	4,9%	3,6%	3,5%	-1,4%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,9%	-0,8%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	2,1%	-0,6%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,8%	-0,1%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,8%	-0,1%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,5%	-0,1%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,2%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,2%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	36,8%	33,2%	-14,3%



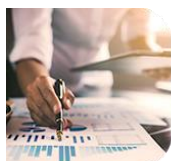
Data base: abr./24

Mercado de Renda Variável

No mês de abril, a maior parte dos principais mercados acionários ao redor do mundo apresentou desempenho negativo. Em contrapartida, o índice MSCI Emerging Markets, que representa o comportamento das economias emergentes, apresentou o retorno ligeiramente positivo de 0,53% para o período, impulsionado pela boa performance do mercado acionário na China.

No Brasil, o Ibovespa seguiu as tendências dos principais mercados e apresentou um retorno negativo de 1,70% no mês. Entre as principais contribuições negativas para o índice, destacam-se os setores financeiro, utilidade pública e consumo. Nos destaques positivos, o índice teve contribuição do setor de energia e materiais básicos. No acumulado do ano, o Ibovespa apresentou o desempenho negativo de 6,16%. No mês, houve a saída de cerca de R\$ 11,1 bilhões

de recursos de investidores estrangeiros na Bolsa de Valores, totalizando a saída de R\$ 33 bilhões de reais no acumulado do ano.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	3,53%	12,32%	36,40%	46,56%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	1,80%	3,69%	21,13%	32,42%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	1,95%	3,23%	20,55%	32,89%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-6,16%	20,58%	5,91%	30,69%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	-4,16%	5,57%	20,78%	20,44%	70,94%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	3,53%	12,32%	36,40%	46,56%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	2,79%	13,04%	34,32%	46,85%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	1,55%	14,20%	30,75%	46,80%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,41%	15,98%	24,82%	45,34%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

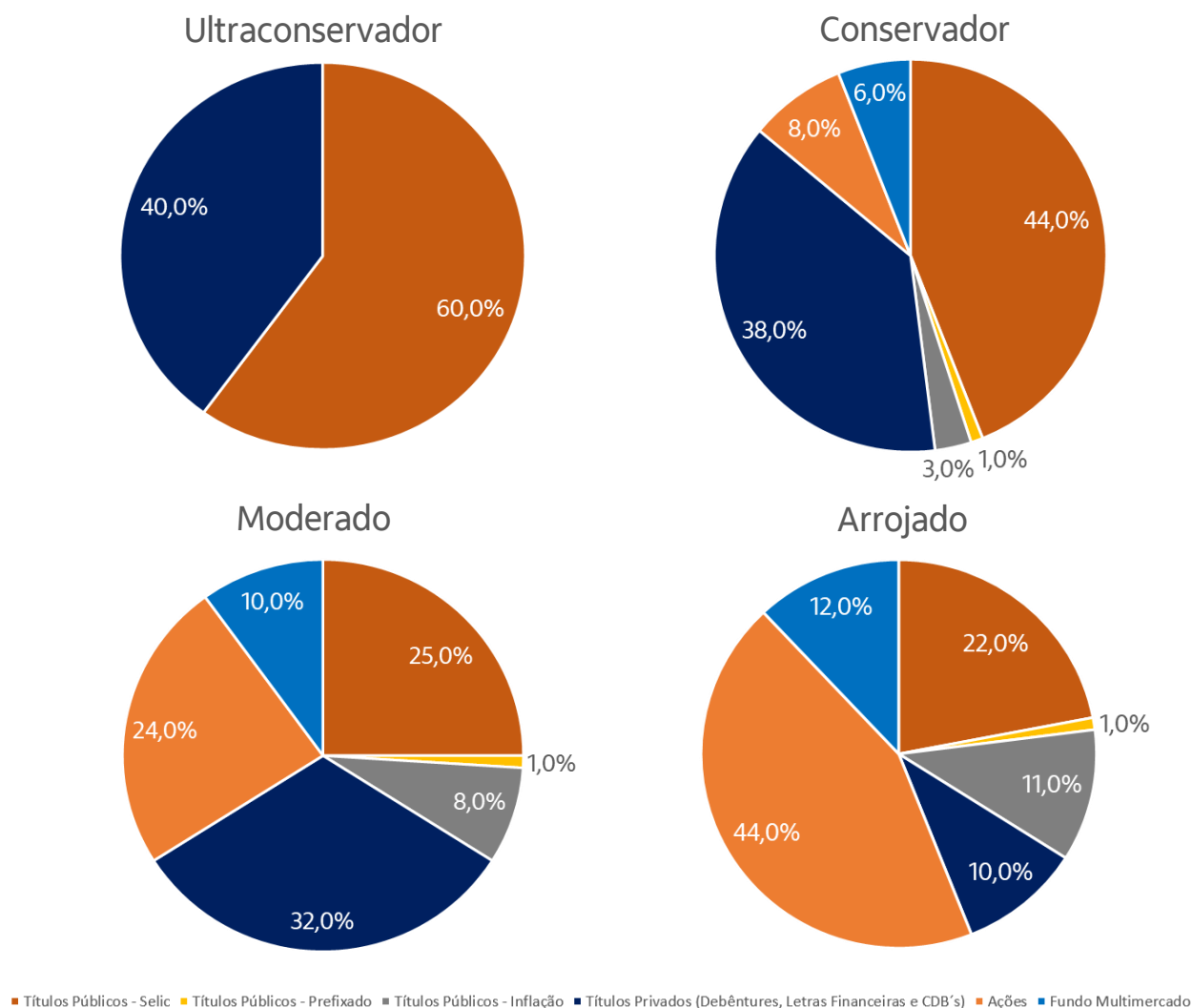
No mês de abril/24, o foco do segmento de renda fixa esteve na redução da exposição em títulos públicos atrelados à inflação, bem como na diminuição do seu prazo de vencimento devido à piora da perspectiva de cenário para o início do corte da taxa de juros nos EUA, a cautela do Banco Central do Brasil com a evolução do cenário econômico e o noticiário adverso no campo da política fiscal interna. Com parte dos recursos desta redução, realizou-se a troca por títulos públicos prefixados de longo prazo.

Em relação ao segmento de renda variável, a exposição permanece acima do ponto neutro de cada perfil de investimento.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador está focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic e à inflação e ações.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de abril/24:





Ultraconservador

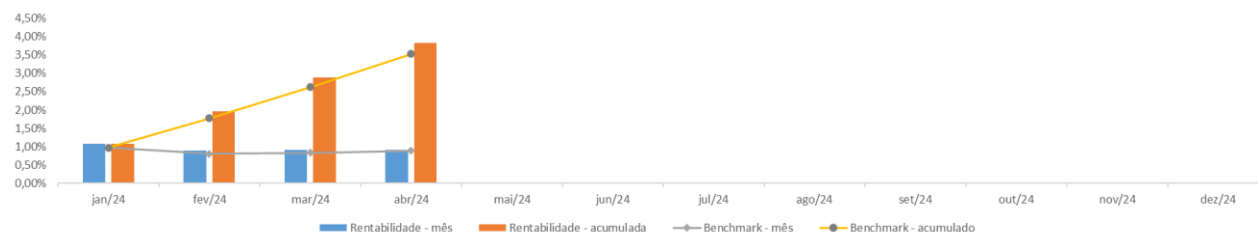
Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI e superior ao seu benchmark, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

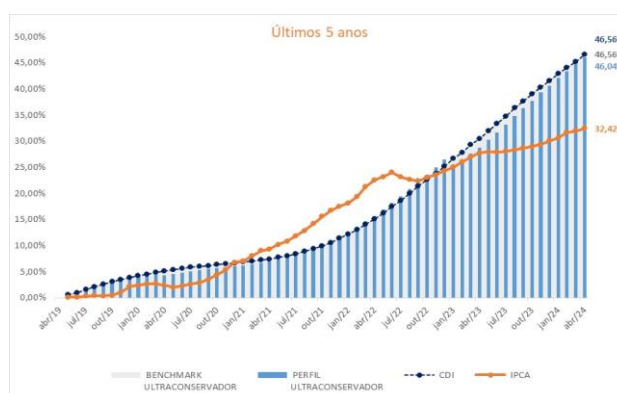
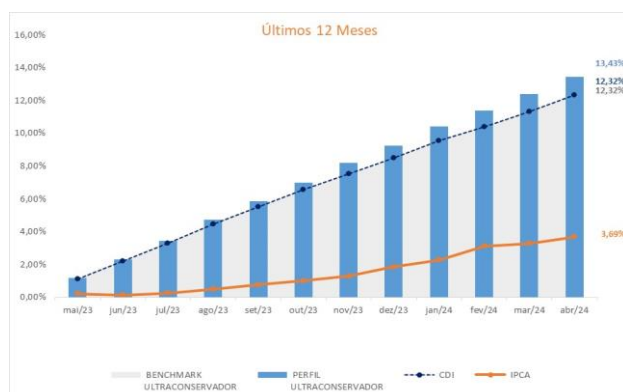
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,91%** contra **+0,89%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,07%	0,89%	0,90%	0,91%	3,83%	13,43%	36,57%	46,04%
Benchmark	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	3,53%	12,32%	36,40%	46,56%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/24 foi de 0,914983% e no acumulado do ano 3,831875%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



Os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado ficaram abaixo dos seus respectivos benchmarks no mês.

O segmento de crédito privado apresentou retorno superior ao CDI.

Os ativos de renda fixa atrelados à inflação (NTN-B), fundos de renda variável e fundos multimercados tiveram performance abaixo dos seus respectivos benchmarks devido, principalmente pelo motivo do adiamento do início do corte da taxa de juros norte-americana, refletindo nas expectativas das taxas de juros e performance da renda variável local, além das preocupações com o atingimento da meta do arcabouço fiscal localmente.

A mudança de cenário com as políticas monetárias nos EUA e no Brasil, para mais conservadorismo por parte dos bancos centrais, movidos por dados mais fortes de crescimento e inflação, elevaram as taxas de juros negociadas a mercado.

Como exemplo, o juro real representado na NTN-B 2050 passou de 5,88% no final de março para 6,23% no final de abril – uma intensidade de alta atípica para os padrões de oscilação nesse mercado. Isso fez com que as alocações feitas nos perfis se desvalorizassem, ou seja perdessem valor, dado que o cenário projetado anteriormente era de uma redução de taxas no horizonte de investimento dos próximos meses.

O Ibovespa recuou 1,70% e os fundos com gestão ativa voltaram a apresentar resultados piores que o mercado. Da mesma forma os multimercados em sua maioria, foram detratores devido ao cenário de manutenção de juros no mercado norte-americano.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Perfil Conservador

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,39%** contra **+0,69%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	0,56%	0,86%	0,78%	0,39%	2,62%	13,51%	31,93%	43,90%
Benchmark	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	2,79%	13,04%	34,32%	46,85%

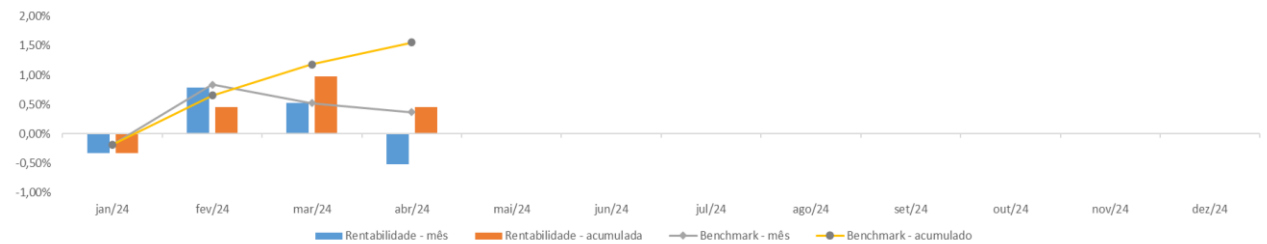
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/24 foi de 0,392700% e no acumulado do ano 2,618502%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Moderado

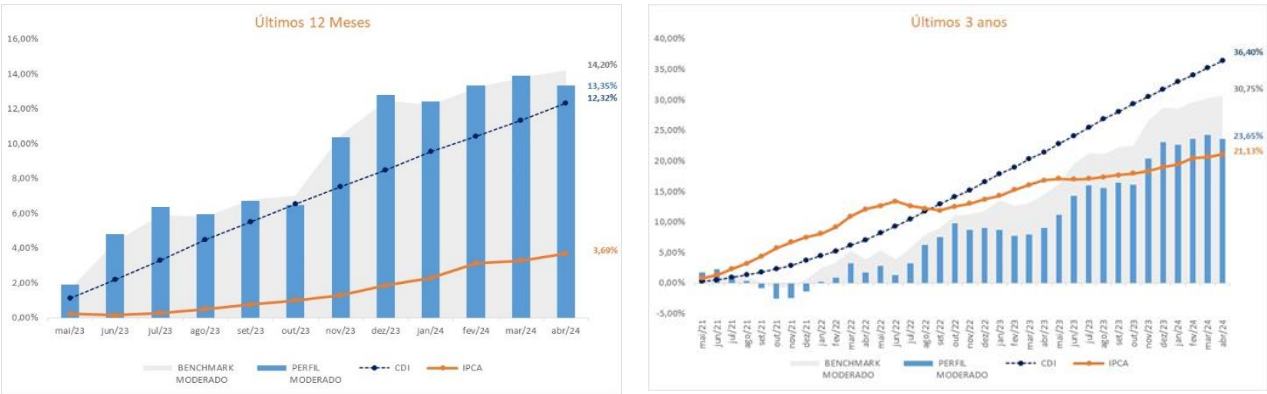
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **-0,51%** contra **+0,37%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,32%	0,79%	0,53%	-0,51%	0,48%	13,35%	23,65%	38,16%
Benchmark	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	1,55%	14,20%	30,75%	46,80%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/24 foi de -0,508472% e no acumulado do ano 0,477545%.

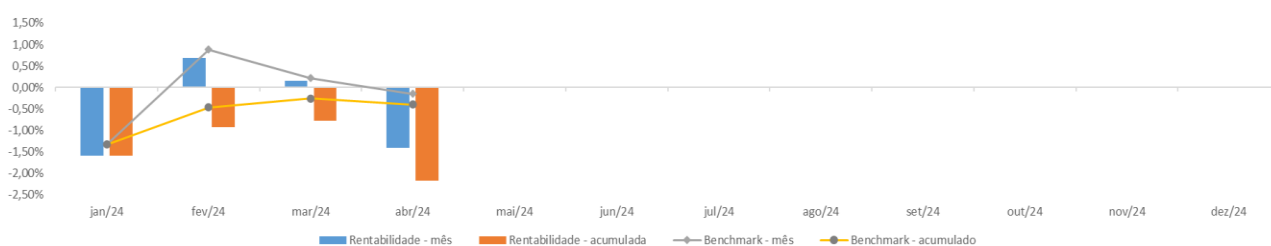
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Arrojado

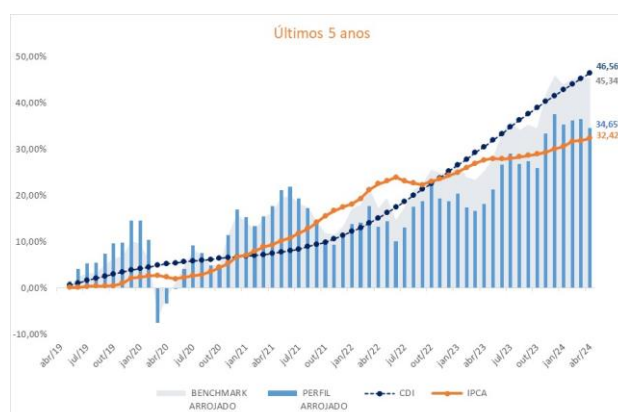
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-1,39%** contra **-0,15%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,60%	0,69%	0,16%	-1,39%	-2,14%	13,87%	14,37%	34,65%
Benchmark	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,41%	15,98%	24,82%	45,34%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/24 foi de -1,389892% e no acumulado do ano -2,141280%.

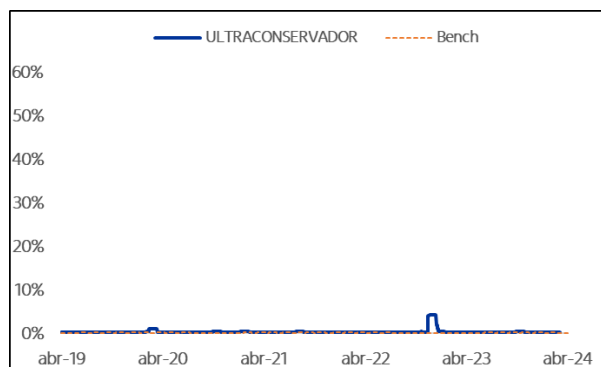
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



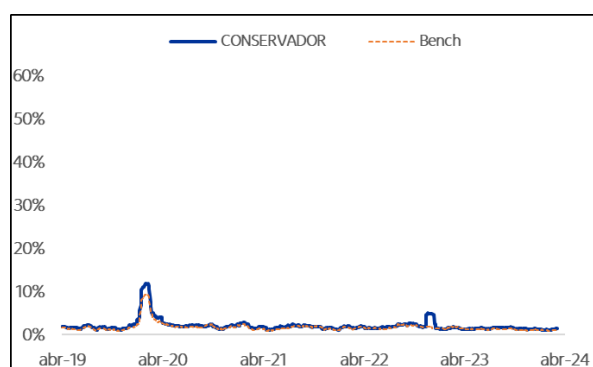
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

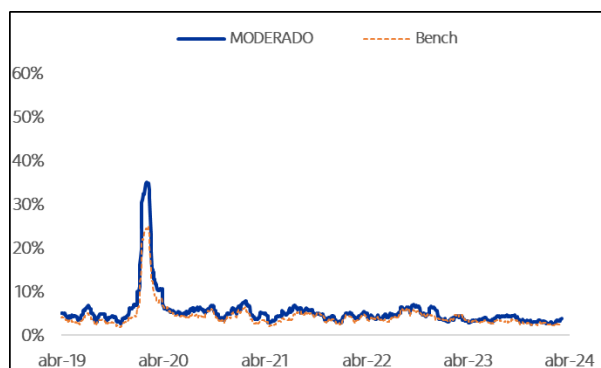
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde abril de 2019, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



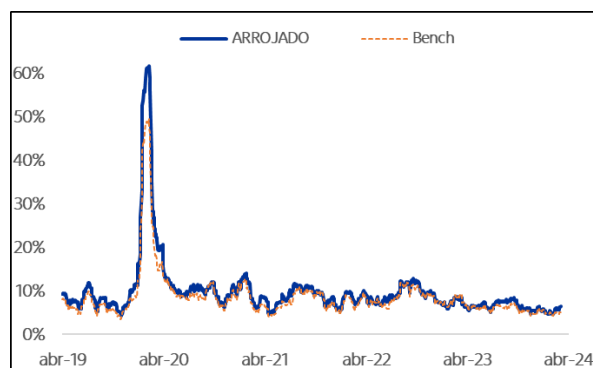
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,06%	0,09%	0,16%	0,75%	0,64%
Vol BENCH	0,00%	0,02%	0,06%	0,19%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	1,25%	1,14%	1,32%	1,77%	2,44%
Vol BENCH	0,92%	0,91%	1,10%	1,43%	1,96%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	3,53%	3,08%	3,55%	4,46%	6,82%
Vol BENCH	2,46%	2,44%	2,92%	3,78%	5,18%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	6,23%	5,59%	6,51%	8,17%	12,24%
Vol BENCH	4,92%	4,87%	5,85%	7,56%	10,36%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**